

Rayleya Cristóbal

Matheus Colli-Silva

Universidade de São Paulo; matheus.colli.silva@alumni.usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rayleya*, *Rayleya bahiensis*.

COMO CITAR

Colli-Silva, M. 2020. *Rayleya* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25765>.

DESCRIÇÃO

Ver descrição de *Rayleya bahiensis*.

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. (1981) *Rayleya*, nueva Sterculiaceae de Bahia - Brasil. *Bonplandia* 5(8): 43-50.

Rayleya bahiensis Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia bahiensis* (Cristóbal) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Arbustos, de até 3 m alt.; indumento composto por tricomas simples e estrelados; **Folhas** simples, inteiras, pecioladas, margem serrada; pecíolo 3-4 mm compr., pubescente; lâminas 7-10 cm compr. x 3,5-5 cm larg., oblongas a ovado-lanceoladas, base cordada, ápice agudo a subagudo. Face abaxial contendo um nectário multiaperturado na base da nervura média. **Inflorescência** cincinnado composto, axilar, globeruliforme, pedúnculo 4-25 mm compr., ramificando-se em 3-5 ramos, cada um portando 3 flores; bractéolas 5 por flor. **Flores** bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas e heteroclamídeas; cálice gamossépalo, pré-floração valvar, sépalas roxas, curvadas na antese; pétalas roxas, unguiculadas, formadas por uma porção inferior (lâmina), mais ou menos estreita, e uma porção superior (unha), contendo alas na face interna, por meio das quais a pétala se adere ao tubo estaminal; unha semicircular, 3-4 mm compr., glabra, cuja porção inferior (capuz) é trapezoidal, membranácea; lâmina da pétala cilíndrica, plana na base, ca. 1,5 mm compr.; androginóforo 1 mm compr.; tubo estaminal subcampanulado, ca. 1 mm compr., estaminódios 5, alternipétalos, membranáceos; estames 5, opositipétalos, anteras bitecas, dorsifixas; gineceu ca. 1 mm compr., sincárpico, 2-carpelar e 2-ocular, estiletos 5, conatos quase até o ápice, estigma inconspícuo ou capitado, contendo 5 lóbulos globosos; óvulos sobrepostos. Fruto não descrito.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18622, NY,  (NY00222359), Bahia, **Typus**

A.M. Giuliatti, CFCR7097, SPF,  (SPF00036897), Bahia